



## **A ESCOLA INTERATIVA E ÉTICA PROFISSIONAL: ALÉM DE UM CONCEITO, UMA POSSIBILIDADE DE MUDANÇA**

DONATI, Maria Helena<sup>1</sup>; LINCK, Ieda Márcia D<sup>2</sup>; NEUBAUER, Vanessa Steigleder;<sup>3</sup>  
; NICOLODI, Graciele<sup>4</sup>.

**Palavras-chave:** Discussão. Reflexão. Ação. Mudança.

Esse trabalho tem como objetivo encontrar respostas para a pergunta: O que vem a ser ética na educação? Esta questão surge a partir das discussões ocorridas nos encontros da formação continuada, em 2013. Após muita pesquisa, entendeu-se que ética na educação é, no mínimo, procurar meios para tornar o processo ensino-aprendizagem um movimento eficaz e eficiente. A ética deve ser a base de conduta do professor, pois ela determinará o seu caráter, altruísmo e virtude, ensinando-lhe a melhor forma de ele pensar e agir. No entanto, para que isso ultrapasse a questão conceitual, transformando-se em ação, é preciso que se construa uma visão coletiva sobre o mundo e a instituição escolar. Essa discussão justifica-se, pois tendo em vista as modificações recorrentes para o sistema educativo, para pensar em ética é preciso pensar uma escola interativa, como parte de um sistema educacional que considera as necessidades, os desejos e aspirações de todos os envolvidos na comunidade escolar: pais, professores, alunos, profissionais da educação e equipe diretiva para que obtenham sucesso na corrente educativa geral. Educadores éticos fazem com que a escola cumpra com a sua função que é transformar a realidade em que se insere, a partir da definição da sua política de ação, atendendo a demanda através de uma aprendizagem significativa. Vale ressaltar, então, que a temática deste trabalho está sedimentada na tentativa de desmistificação do conceito da ética escolar, pois os valores são éticos e concerne ao indivíduo como pessoa humana, em qualquer contexto. O ser humano tem seu valor enaltecido porque é digno e capaz de ser governado por valores éticos, apresentando-se aos sujeitos em forma de ideias mestras que não se esgotam. Além disso, a ética, no contexto escolar, está intimamente ligada às atitudes de questionamento, que vai além de eleger valores, pois indaga sobre a necessidade deles. Freire (1998) evidencia que na promoção do sujeito ingênuo e acrítico para um ser autônomo e crítico, é necessário aproximar-se da “ética e também da estética. Decência e boniteza de mãos dadas”. Então, no atual contexto da discussão pedagógica e do esclarecimento sobre os aspectos éticos, é possível afirmar, com convicção, que as alternativas para se construir uma sociedade mais humanizada, democrática e feliz não são processos simples e isolados. Ao contrário, evidencia-se que se vive em sociedades cada vez mais complexas e é preciso entender o que está por trás dos fatos, consequências e ou resultados produzidos por fenômenos complexos. Eis aí a função da ética educacional. Por essas razões, as mudanças que a educação requer na atualidade são profundas e nos remetem à necessidade de transformações culturais, dos processos civilizatórios e não apenas de um ou outro setor da vida social. Eis aí a importância da formação continuada de professores.

<sup>1</sup> Diretora da E.E.Israelita Martins de Chapada/RS. Pós-graduada em Ensino de Biologia.

E-mail: marilenadonati@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduada em Letras Português/Inglês/ Unicruz. Mestre em Educação/Uninorte. Mestre em Linguística/UPF. Doutoranda em Linguística /UFSM. E-mail: imdlinck@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Artes Especificidade em Dança pela Unicruz. Mestre em Educação nas Ciências/Unijuí. Doutoranda em Filosofia Unisinos. E-mail:borbova@gmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Ciências Físicas e Biológicas/ habilitação em Biologia Licenciatura Plena pela Unicruz. Especialista em Biologia da Conservação e Tecnologias Ambientais/Unicruz. E-mail:gracieleoliveira@educ.rs.gov.br